

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 2021.

*“Não importa, de fato, apenas saber que Deus se fez  
homem; importa também saber que tipo de homem Ele se fez.”*  
*(Frei Raniero Cantalamessa)*

Aos irmãos e irmãs da Ordem Franciscana Secular e da Família Franciscana,  
Paz e bem!

Chegamos novamente a este momento especial da nossa vida de fé: "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3,16).

Ao celebrarmos a Festa do Natal, nós, franciscanos, recordamo-nos do zelo de Francisco de Assis com essa ocasião. A distinção com o que Pobrezinho celebrava esse momento está presente nas casas de cada um de nós, nas quais montamos o presépio, sua criação, com tanto carinho e alegria.

Para Francisco, a noite de Natal trazia ao coração a necessidade de manifestar respeito, ternura e cuidado com toda e qualquer vida, por mais humilde que ela fosse. Ele queria que, neste dia, todos os pobres e esfomeados fossem saciados, que os bois e burros recebessem mais ração e feno e que os passarinhos também não fossem esquecidos: "Se eu pudesse falar com o imperador, pediria que promulgasse uma lei geral: que todos os que puderem joguem pelas ruas trigos e outros grãos, para que nesse dia solene tenham abundância até os passarinhos, e principalmente as irmãs cotovias".

Francisco encarna em sua vida os ensinamentos do Mestre Jesus: "Eu vim para que tenham vida e vida com abundância" (João 10, 10). Como ele, precisamos nos recordar e trazer para o centro de nossas vidas a certeza de que a Boa Nova de Jesus é uma mensagem de esperança e de que o amor da criança nascida em Belém não nos abandona. Amados por Ele, somos chamados a ser presença solidária na vida dos mais frágeis e pequenos.

É exatamente isso que, em sua mensagem para o Natal deste ano, o Papa Francisco diz: "Rezo a Deus para que neste Natal Ele transmita mais generosidade e solidariedade na Terra", em atos. "Espero - conclui ele - que o Natal aqueça os corações daqueles que sofrem, e abra e fortaleça os nossos para que ardam com o desejo de ajudar mais os necessitados".

Ainda nesse tempo de dificuldade e gradual e responsável retomada da rotina em meio à pandemia, o Conselho Nacional da Ordem Franciscana Secular do Brasil direciona aos irmãos e

irmãs da grande Fraternidade Nacional e suas famílias o desejo de “Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo” (Romanos 15, 13).

Um Santo, Feliz e Abençoado Natal a todos!

Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

Fraternalmente,

Em nome do Conselho Nacional da OFS do Brasil,



**Maria José Coelho**  
Ministra Nacional



**Márcio Bernardo de O. Ramos**  
Coordenador Nacional de Comunicação